



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS MARACANAÚ

PLANO DE AÇÃO PARA O ANO DE 2026

Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica

Maracanaú – CE
2026

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

- Curso: Bacharelado em Engenharia Mecânica
- Campus: Maracanaú
- Modalidade: Presencial
- Regime: Anual
- Duração: 10 semestres
- Vagas anuais: 30
- Carga horária total: 4000 horas
- Período de execução: Janeiro a Dezembro de 2026

Apresentação

O Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do IFCE *Campus* Maracanaú está inserido em um contexto industrial estratégico, voltado ao desenvolvimento, análise, projeto e manutenção de sistemas mecânicos e processos industriais. O PPC do curso estabelece uma formação sólida, com base científica, tecnológica e humanística, alinhada às demandas do setor produtivo regional.

A dinâmica contemporânea da indústria exige profissionais capazes de atuar em projetos multidisciplinares, integrar conhecimentos de manufatura, materiais, energia e sistemas mecânicos, além de desenvolver soluções tecnológicas inovadoras. Nesse contexto, o curso apresenta desafios estruturais típicos das engenharias: evasão, retenção nos primeiros semestres e necessidade contínua de atualização curricular e tecnológica.

Este plano de ação propõe intervenções estruturadas para elevar indicadores acadêmicos, fortalecer a formação discente e alinhar o curso às exigências tecnológicas e industriais contemporâneas.

Objetivos

Objetivo Geral

Melhorar os indicadores acadêmicos e formativos do curso por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de engenheiros mecânicos capazes de atuar com competência técnica, visão sistêmica e responsabilidade social.

Objetivos Específicos

- Ampliar a inserção dos alunos em atividades de pesquisa e extensão;
- Estimular o desenvolvimento de competências em inovação e empreendedorismo;
- Monitorar índices de evasão, especialmente nos semestres iniciais;
- Fortalecer a integração entre teoria e prática, com ênfase em laboratórios e projetos;

- Incentivar produção científica e participação em eventos;
- Melhorar a gestão acadêmica por meio de ações participativas e escuta ativa do corpo discente e docente;
- Monitorar indicadores acadêmicos (retenção, evasão, conclusão);
- Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso nos termos das resoluções vigentes.

Cronograma de Execução

Ação	Período	Indicador
Recepção e integração de alunos ingressantes	Fev-Agos	Atas e registros
Reuniões com discentes para gestão participativa	Jun-Nov	Atas
Incentivo a aulas práticas e uso de laboratórios	Jan-Dez	Relatórios docentes
Promoção de visitas técnicas industriais	Jan-Dez	Registros e relatórios
Atualização do Projeto Pedagógico do Curso	Fev-Jul	Atas do NDE e Colegiado
Incentivo à iniciação científica e projetos	Fev-Dez	Número de projetos
Gestão de reuniões de colegiado e NDE	Jan-Dez	Atas
Ações de combate à evasão (monitorias, nivelamento)	Fev-Ago	Taxa de retenção
Incentivo ao uso de ferramentas computacionais e simulação	Jan-Dez	Relatórios acadêmicos

Avaliação do Plano de Ação

A avaliação será realizada semestralmente pelo colegiado do curso, considerando indicadores quantitativos e qualitativos, tais como:

- Taxas de evasão e retenção;
- Número de concluintes;
- Participação em projetos e eventos;
- Produção científica;
- Inserção em estágios;
- Avaliação discente e docente;
- Evolução do desempenho acadêmico.

Os resultados serão utilizados para ajustes contínuos do plano, garantindo aderência às diretrizes do PPC e às demandas tecnológicas emergentes.

Considerações Finais

A execução deste plano exige disciplina institucional e compromisso coletivo. A estratégia aqui definida segue um princípio clássico: melhorar o básico antes de expandir. Reduzir evasão, fortalecer fundamentos e integrar teoria com prática são as alavancas reais de qualidade.